



**PROJETO EDUCATIVO MUNICIPAL
OLIVEIRA DE AZEMÉIS
2013 | 2017**

Oliveira de Azeméis – Município Educador



RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO FINAL – 2013-2017

Abril 2018



Ficha Técnica

Equipa responsável pela elaboração do relatório final de avaliação: **Observatório de monitorização e avaliação do Projeto Educativo Municipal (PEM) de Oliveira de Azeméis**

Divisão Municipal de Educação – Alexandra Silva, Nuno Tavares e Vera Ferreira

Núcleo de Competências Ambiente e Conservação da Natureza - Ândrea Ferreira

Agrupamento Ferreira de Castro – Luís Pedro Barbosa

Agrupamento Soares Basto – Paulo Gonçalves

Agrupamento Fajões - Francisco Moreira

Agrupamento Loureiro – Cristina Vila

Agrupamento Dr. Ferreira da Silva – Amadeu Sousa

Representante do CME - Escola Superior de Saúde Norte da CVP - Fernanda Príncipe

Representante do CME - Assembleia Municipal - Helena Lestre

Representante do CME – FAPCOA – Amélia Godinho

Índice

I. Introdução	4
II. Resultados escolares dos alunos – evolução no período de vigência do PEM	5
III. Avaliação do plano de ação – estratégias / ações.....	16
IV. Avaliação do plano de ação - metas.....	18
V. Avaliação do PEM pelos parceiros	20
VI. Análise SWOT.....	21
VII. Conclusão	23
VIII. Anexos	24



I. Introdução

O Projeto Educativo Municipal (PEM) que agora se encerra, resultou da necessidade de o Município atribuir um fio condutor às várias ações levadas a cabo no âmbito da sua tarefa de Cidade Educadora, resultante de um trabalho multidisciplinar.

Considerando que se pretendia que o PEM fosse dinâmico, foi prevista a sua avaliação e monitorização, assentando na ideia de que através dela se poderia melhorar o desenvolvimento do processo educativo e formativo e obter um conhecimento longitudinal e sucessivo das várias etapas previstas, dando informações sobre o que estaria e como estaria a ocorrer.

Para a operacionalização deste processo foi sugerida a constituição de uma equipa de trabalho, inicialmente formada pelos elementos que compuseram parte da equipa técnica responsável pela elaboração do documento e ainda por três elementos do Conselho Municipal de Educação (CME) e dois professores dos Agrupamentos de Escolas Soares Basto e Ferreira de Castro. Em novembro de 2015 foi aprovada no CME a criação do Observatório de Monitorização e Avaliação do PEM, que acolheu os elementos anteriores e que ficou completo com a representação de todos os Agrupamentos de Escolas e de mais um elemento do CME (representante dos pais). Esta equipa reuniu mensalmente durante todo o período de implementação do PEM e reuniu ainda, inicialmente anualmente e depois semestralmente, com todos os parceiros envolvidos na operacionalização do projeto.

Sempre foi defendido pelo Observatório um processo simples de avaliação da execução das atividades que reunisse, ano após ano, todas as evidências inerentes à sua execução.

Terminado o período de vigência do PEM, o presente relatório exhibe um conjunto de gráficos ilustrativos dos resultados escolares dos alunos e sua evolução ao longo dos quatro anos, uma avaliação do plano de ação – estratégias/metapas onde se destaca o grau de consecução das diversas linhas orientadoras ao longo dos anos, bem como das metas que se propunha atingir, uma breve apreciação pelos parceiros intervenientes, ilustrativa do significado deste PEM e do seu processo de implementação, uma grelha de análise SWOT, onde se elencam um conjunto de pontos fortes e fracos, bem como de oportunidades e ameaças, a ter em consideração no próximo Plano Estratégico Educativo Municipal. Do referido relatório, constam, ainda, em anexo, quadros com os resultados dos alunos entre 2013 e 2017 e as grelhas de avaliação das metas ao longo dos anos de implementação do PEM.

II. Resultados escolares dos alunos – evolução no período de vigência do PEM

Apresentamos de forma breve alguns gráficos que mostram a evolução dos principais indicadores dos resultados dos alunos registados ao longo dos anos de implementação do PEM.

Gráfico 1 – taxas de transição (%) registadas no 4º ano ao longo dos quatro anos letivos de implementação do PEM

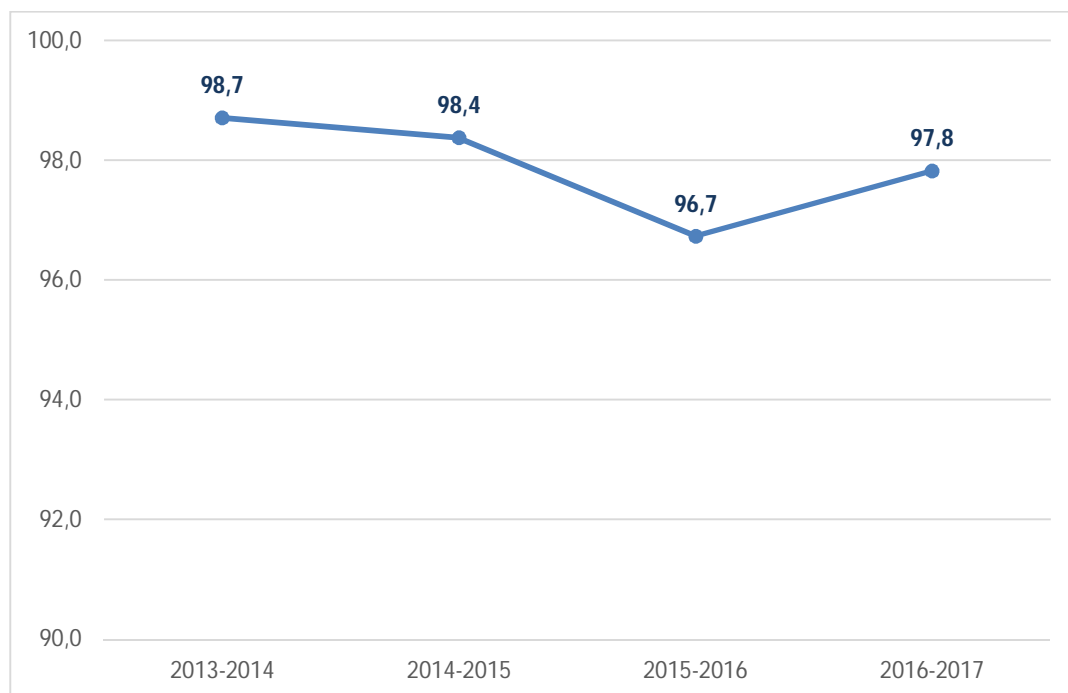




Gráfico 2 – evolução dos resultados no 6º ano ao longo dos quatro anos letivos de implementação do PEM

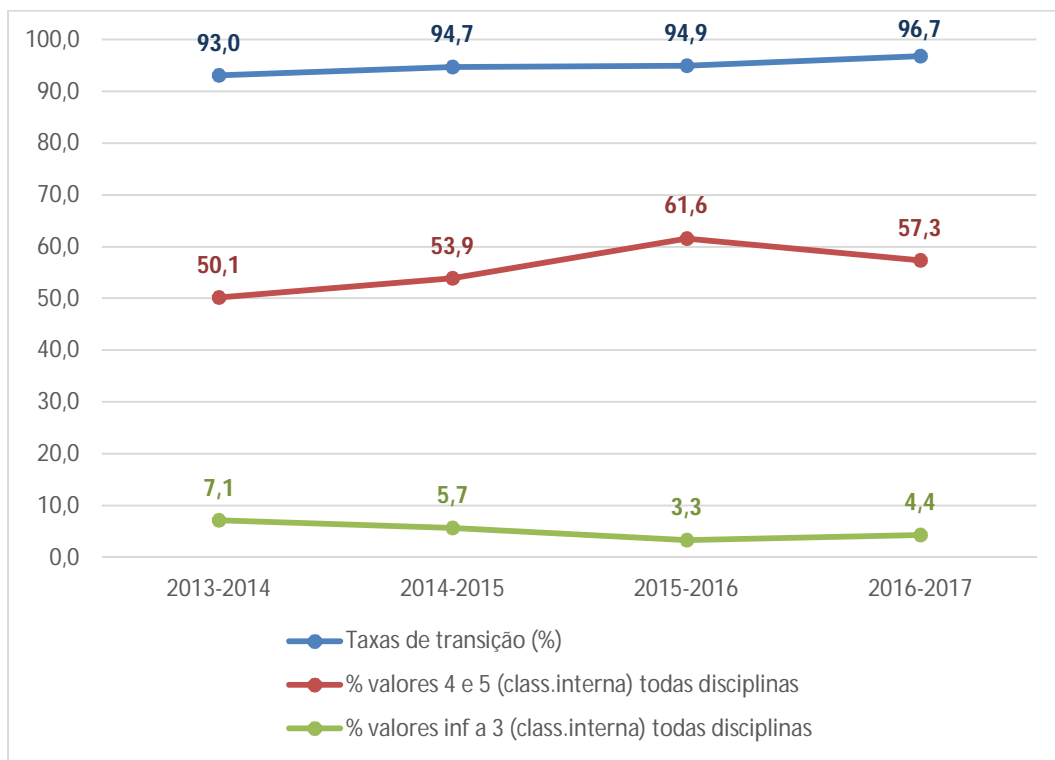


Gráfico 3 – evolução dos resultados no 9º ano ao longo dos quatro anos letivos de implementação do PEM

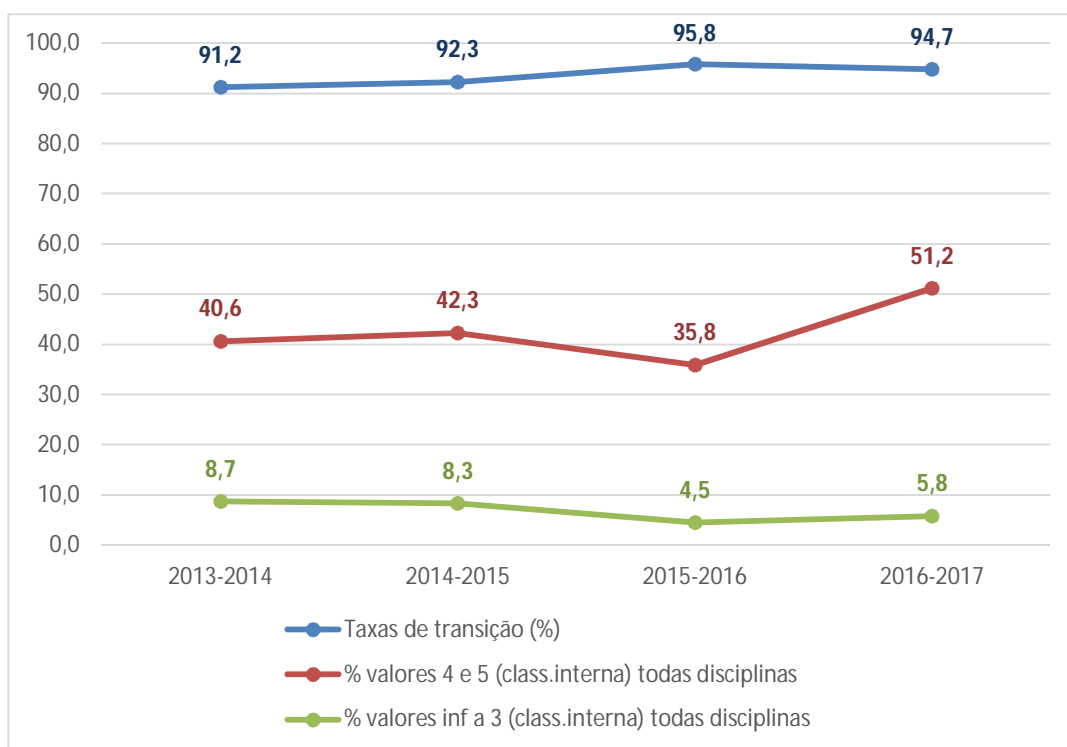
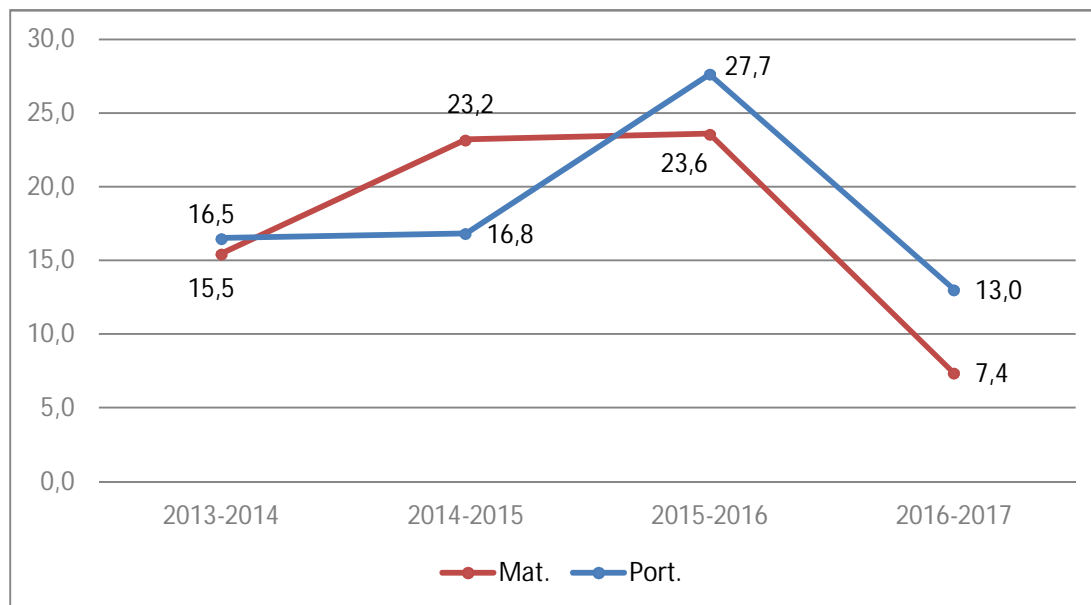


Gráfico 4 – evolução da diferença entre classificação de frequência e classificação nas provas finais de 9º ano ao longo dos quatro anos letivos de implementação do PEM



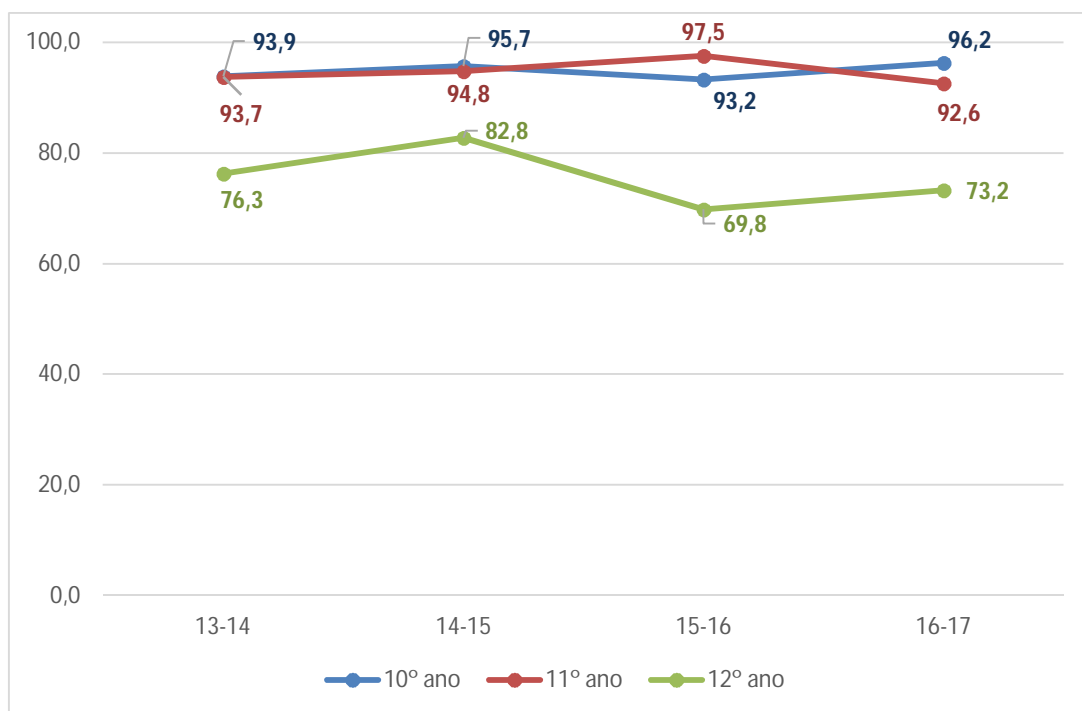
No que respeita aos gráficos apresentados, que mostram a evolução dos resultados no final de cada ciclo de estudos (1º, 2º e 3º ciclos), todos os indicadores refletem bons resultados.

A taxa de transição foi sempre superior a 90%. A qualidade do sucesso foi bastante satisfatória - a percentagem de níveis 4 e 5 atribuídos foi sempre superior a 50%, com uma tendência de subida, e a percentagem de classificações inferiores a nível 3 foi sempre inferior a 6%, com uma tendência de continuar a descer.

No que concerne à diferença entre a classificação interna e a da prova final do 9º ano (os valores apresentam-se em percentagem), depois de um contínuo aumento, registou-se, no último período de monitorização, uma significativa descida e atualmente são baixas.

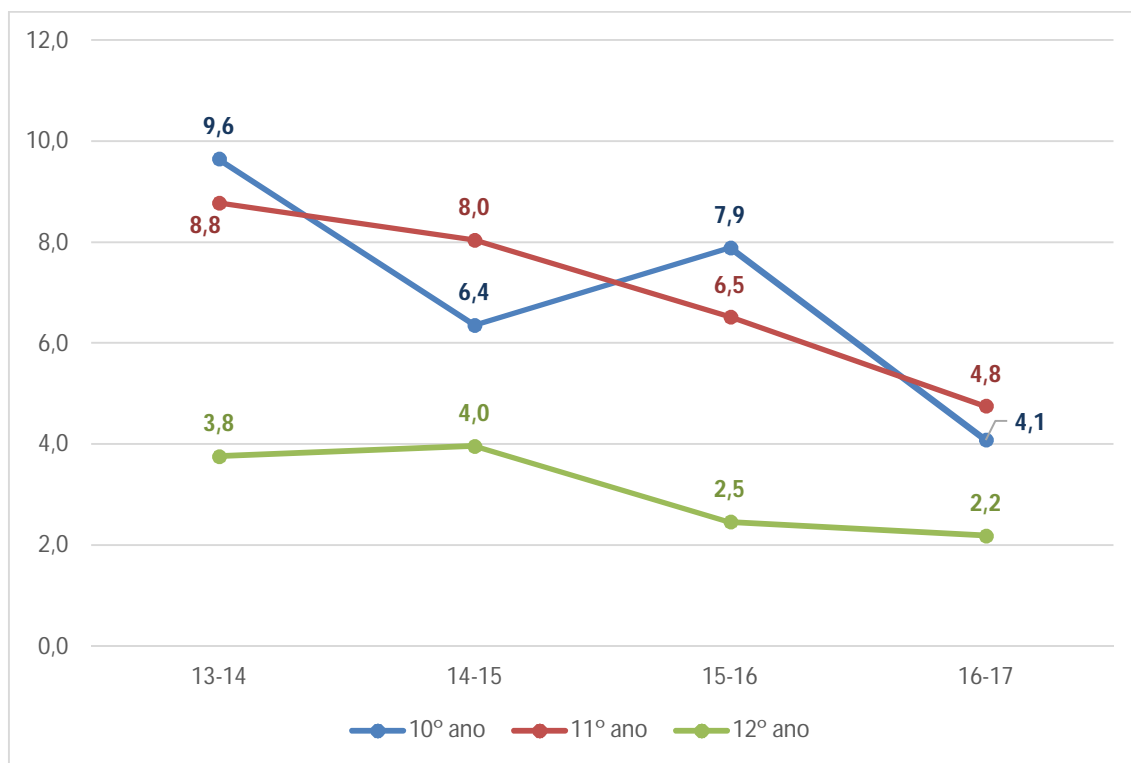


Gráfico 5 – evolução das taxas de transição/conclusão (%) nos cursos científico-humanísticos ao longo dos quatro anos letivos de implementação do PEM



A taxa de transição/conclusão nos cursos científico-humanísticos foi sempre elevada ao longo do período em análise; no 12º ano este indicador apresentou valores mais baixos e mais irregulares.

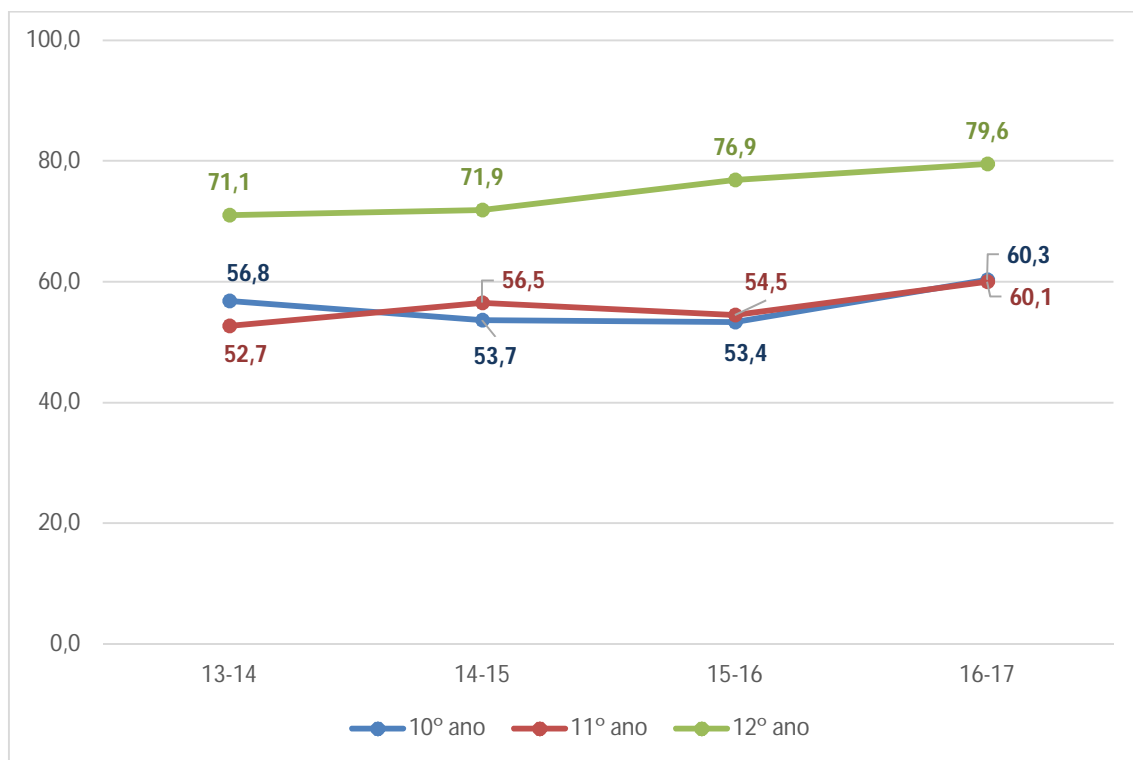
Gráfico 6 – evolução das classificações inferiores a 10 valores (%) nos cursos científico-humanísticos ao longo dos quatro anos letivos de implementação do PEM



A percentagem de classificações inferiores a dez valores diminuiu em todos os anos de escolaridade, registando-se os valores mais baixos no 12º ano.

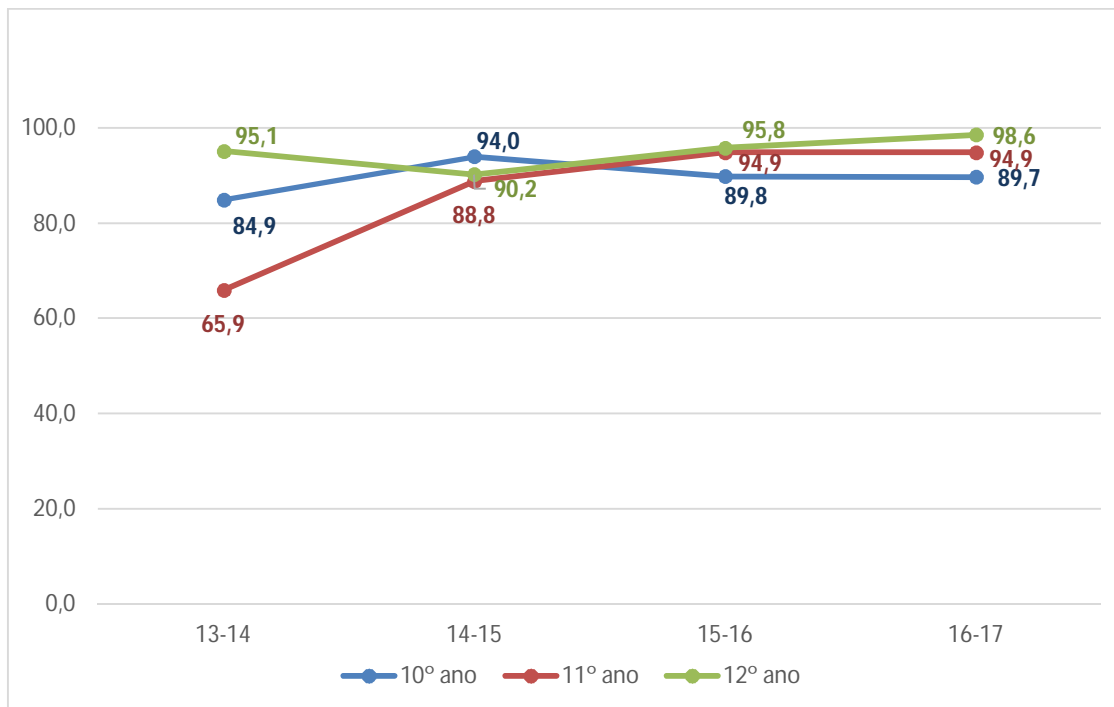


Gráfico 7 – evolução das classificações iguais ou superiores a 14 valores (%) nos cursos científico-humanísticos ao longo dos quatro anos letivos de implementação do PEM



A qualidade do sucesso tem vindo a melhorar em todos os anos de escolaridade. No 12º ano registaram-se sempre percentagens mais elevadas do que nos outros anos.

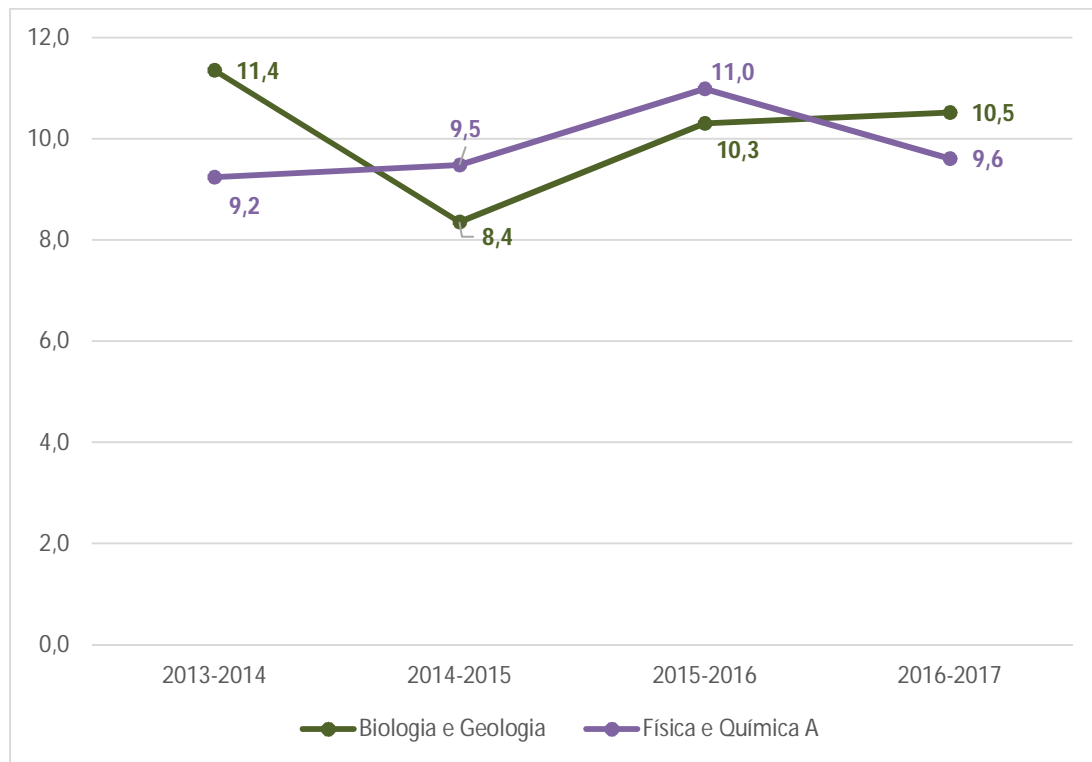
Gráfico 8 – evolução da percentagem de conclusão de módulos nos cursos profissionais ao longo dos quatro anos letivos de implementação do PEM



A percentagem de conclusão de módulos nos cursos profissionais foi melhor no último ano de escolaridade (12º ano), com níveis superiores aos 90%. Os 10º e 11º anos, apesar de não atingirem estes valores, melhoraram os seus resultados.

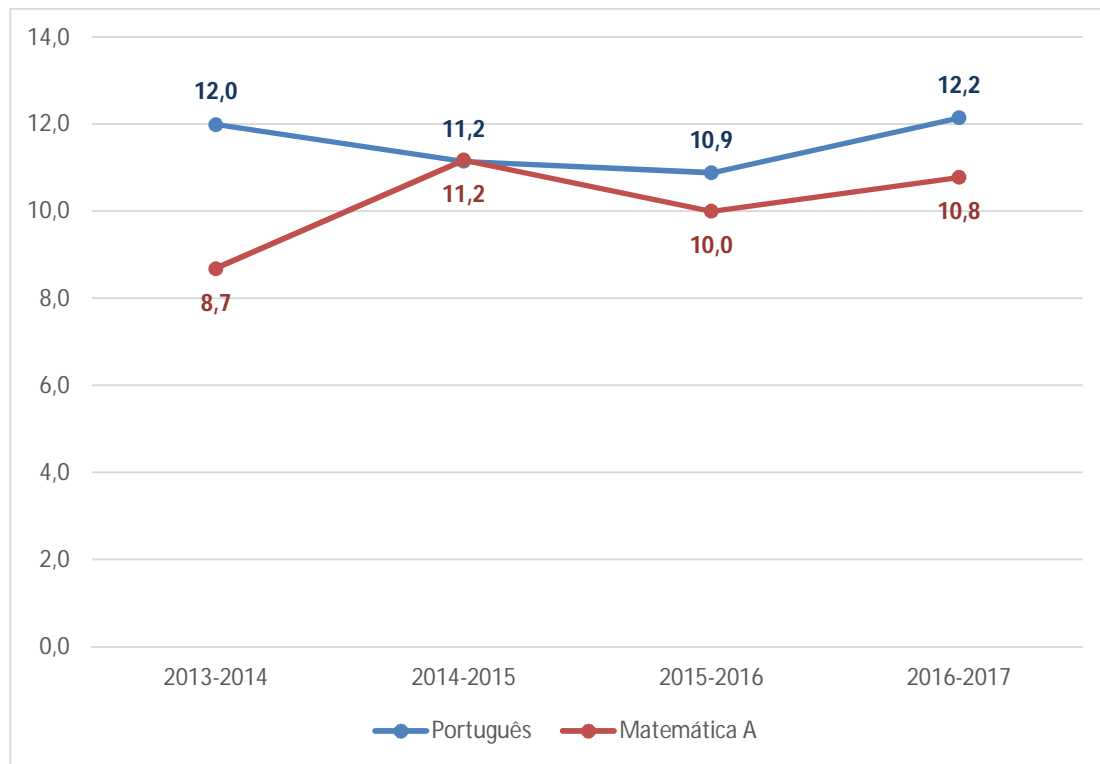


Gráfico 9 – evolução dos resultados nos exames nacionais (11º ano) ao longo dos quatro anos letivos de implementação do PEM



Houve uma irregularidade nos resultados dos exames nacionais do 11º ano (Biologia e Geologia e Física e Química A) no período analisado. Nos últimos três anos de registo, os resultados da disciplina de Biologia e Geologia melhoraram e os de Física e Química A regrediram ligeiramente.

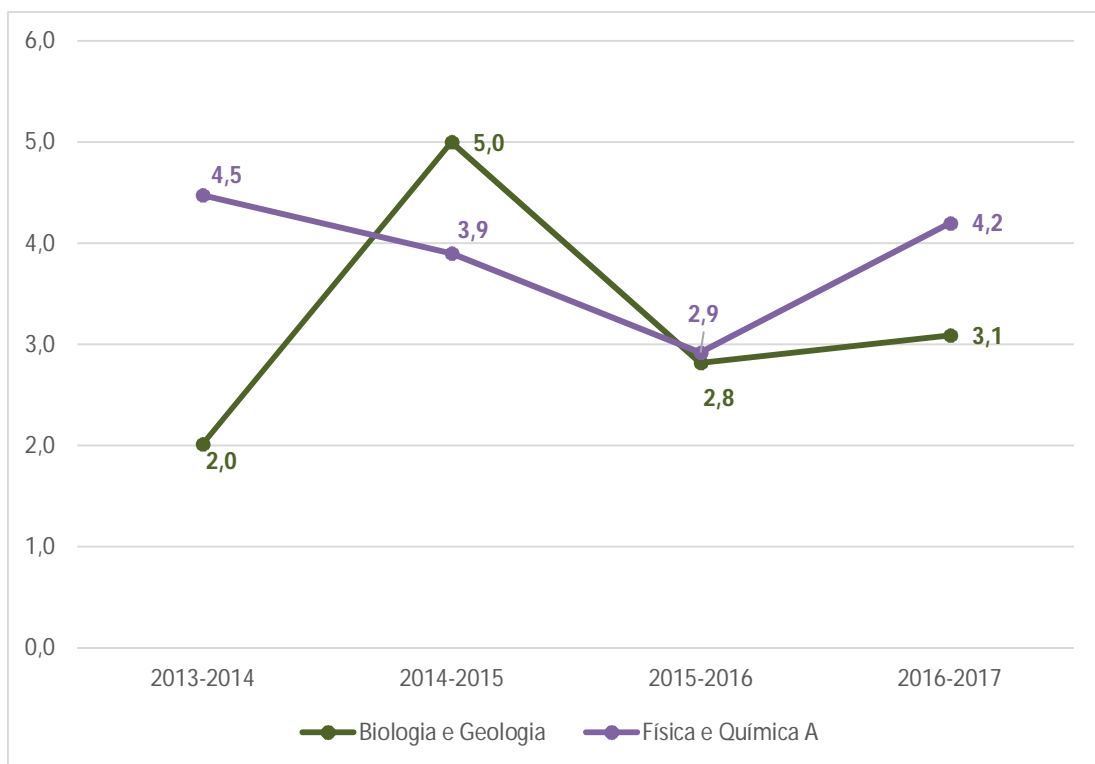
Gráfico 10 – evolução dos resultados nos exames nacionais (12º ano) ao longo dos quatro anos letivos de implementação do PEM



Nos exames nacionais do 12º ano, os resultados na disciplina de português são superiores aos de matemática, apesar de se verificarem algumas oscilações ao longo do período em estudo.

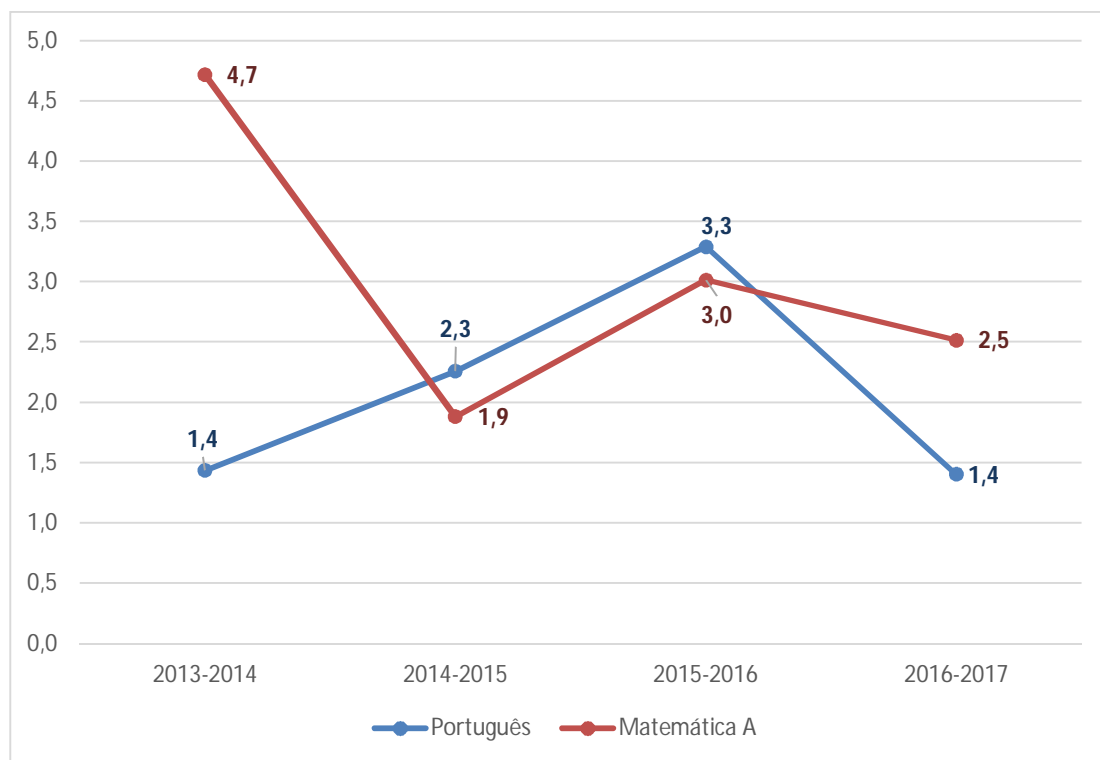


Gráfico 11 – evolução da diferença entre classificação interna/externa (11º ano) ao longo dos quatro anos letivos de implementação do PEM



A diferença entre as classificações obtidas internamente e no exame nacional foram irregulares nestas disciplinas. Em biologia e geologia acentuou-se esta diferença, e em física e química A a diferença manteve-se, apesar de ter havido uma tendência de diminuição no período em questão.

Gráfico 12 – evolução da diferença entre classificação interna/externa (12º ano) ao longo dos quatro anos letivos de implementação do PEM

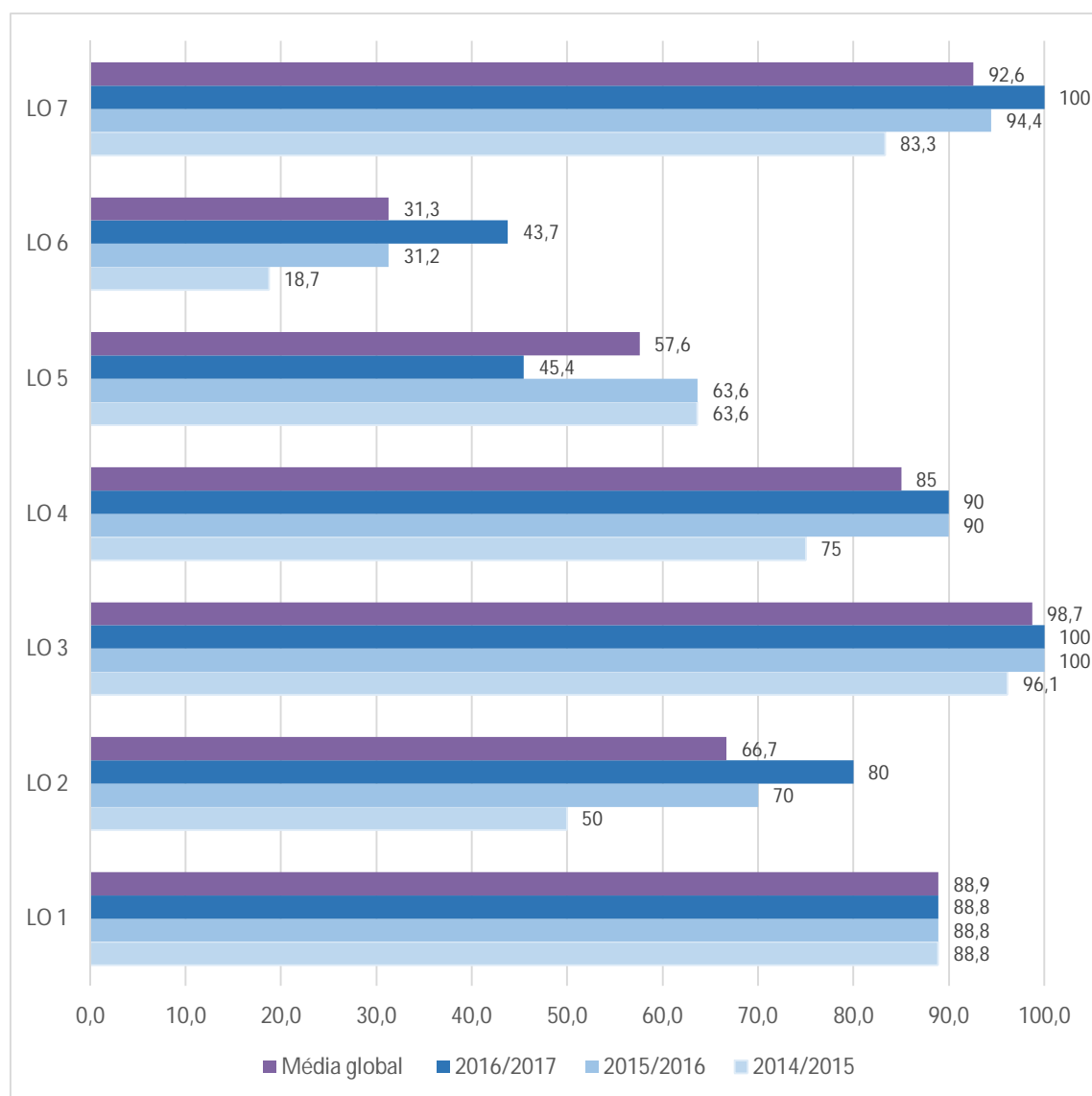


A diferença entre as classificações obtidas internamente e as obtidas em exame final foram, também, irregulares ao longo deste estudo. Em matemática a diferença atenuou-se ao longo deste período e em português, depois de um período em que se foi acentuando, diminuiu voltando para valores já alcançados.



III. Avaliação do plano de ação – estratégias / ações

Gráfico 13 - Percentagem e média global da concretização das linhas orientadoras ao longo dos anos letivos



Legenda:

- LO1. Promoção do sucesso educativo;
- LO2. Prevenção do abandono precoce da educação e formação;
- LO3. Educação para a cidadania;
- LO4. Adequação dos serviços educativos às necessidades das famílias;
- LO5. (Re) Qualificação do parque escolar em função das necessidades educativas atuais;
- LO6. Promoção da elevação dos níveis de qualificação e literacia da população adulta;
- LO7. Favorecimento do diálogo entre os jovens e as empresas – aproximação das expectativas em termos de percurso formativo das reais necessidades do tecido empresarial.

A linha orientadora que ao longo dos anos se manteve mais constante foi a primeira – *Promoção do sucesso educativo*. Nos anos letivos 2015/2016 e 2016/2017 a única ação por implementar foi a “Instituição de prémios de mérito para os melhores alunos”.

A terceira linha orientadora - *Educação para a cidadania* – foi a que atingiu o maior grau de concretização tendo, inclusivamente, nos anos letivos 2015/2016 e 2016/2017, alcançado os 100%.

A quinta linha orientadora - *(Re) Qualificação do parque escolar em função das necessidades educativas atuais* – teve um grau de execução global de 57,6% devido ao facto de, ao longo dos três anos letivos avaliados, existirem ações que ficaram por implementar ou que foram parcialmente implementadas, na área das obras e segurança.

A linha orientadora que apresentou o mais baixo grau de concretização foi a sexta - *Promoção da elevação dos níveis de qualificação e literacia da população adulta*, cuja média global ficou abaixo dos 40% de execução, devido sobretudo à débil articulação entre o Observatório do PEM e o IEFP.

Ao nível de médias globais, as linhas orientadoras distribuíram-se da seguinte forma, por ordem decrescente de grau de concretização:

LO3- *Educação para a cidadania*;

LO7- *Favorecimento do diálogo entre os jovens e as empresas*;

LO1- *Promoção do sucesso educativo*;

LO4 – *Adequação dos serviços educativos às necessidades das famílias*;

LO2- *Prevenção do abandono precoce da educação e formação*;

LO5- *(Re) Qualificação do parque escolar em função das necessidades educativas atuais*;

LO6- *Promoção da elevação dos níveis de qualificação e literacia da população adulta*.



IV. Avaliação do plano de ação – metas

Fazendo uma leitura global sobre as metas enquadradas em cada linha orientadora, cuja grelha se anexa ao presente relatório, destacamos o seguinte:

1. **Promoção do sucesso educativo** – apesar de não termos informação relativa ao último ano de vigência do PEM quanto à taxa de pré-escolarização, verificamos um aumento de 1.1 p.p em 2015/2016, por comparação com o ano inicial: 2013/2014. O objetivo de aumentar os níveis de sucesso escolar registou resultados satisfatórios, na medida em que se verificaram melhorias significativas. A percentagem de níveis 4 e 5 no ensino básico aumentou, assim como as classificações iguais ou superiores a 14 valores no ensino secundário. A percentagem de negativas diminuiu, destacando-se um maior decréscimo no ensino secundário. O desvio entre as classificações de frequência e as classificações de exame do ensino básico é agora inferior quer a português, quer a matemática, pelo que a meta foi alcançada. Nos exames do ensino secundário o decréscimo obtido de 0,3 valores não foi suficiente para a meta estabelecida.
2. **Prevenção do abandono precoce da educação e formação** – a meta relativa à elevação da taxa de conclusão do ensino secundário apenas foi atingida nos cursos profissionais, tendo sido registado um decréscimo deste indicador nos cursos científico-humanísticos. O Programa Aproximar Educação permitiu uma maior capacidade de negociação da oferta formativa entre os agrupamentos de escolas da rede concelhia. Destaca-se ainda o Sistema de Antecipação de Necessidades de Qualificação (SANQ), promovido pela Área Metropolitana do Porto, como uma mais-valia no cumprimento do objetivo e, consequentemente, da meta.
3. **Educação para a cidadania** – a meta definida para esta linha orientadora foi atingida em todos os anos letivos de implementação do PEM, tendo sido desenvolvidas ações nas diversas áreas, nomeadamente ambiente, saúde, cidadania, alimentação saudável, desporto e educação financeira.
4. **Adequação dos serviços educativos às necessidades efetivas das famílias** – a primeira meta desta linha orientadora foi parcialmente atingida no último ano devido a alguns constrangimentos no funcionamento dos serviços municipais na análise de situações de reavaliação de escalões de abono. Verificou-se um aumento da capacidade para dar resposta às necessidades das famílias no que diz respeito ao serviço de refeições e prolongamento de horário. A parceria com a FAPCOA foi fundamental para o

cumprimento da meta relacionada com a formação parental. A meta da criação do plano integrado de transportes não foi cumprida. A articulação entre os serviços públicos e privados foi melhorada, traduzindo-se num cumprimento parcial da meta.

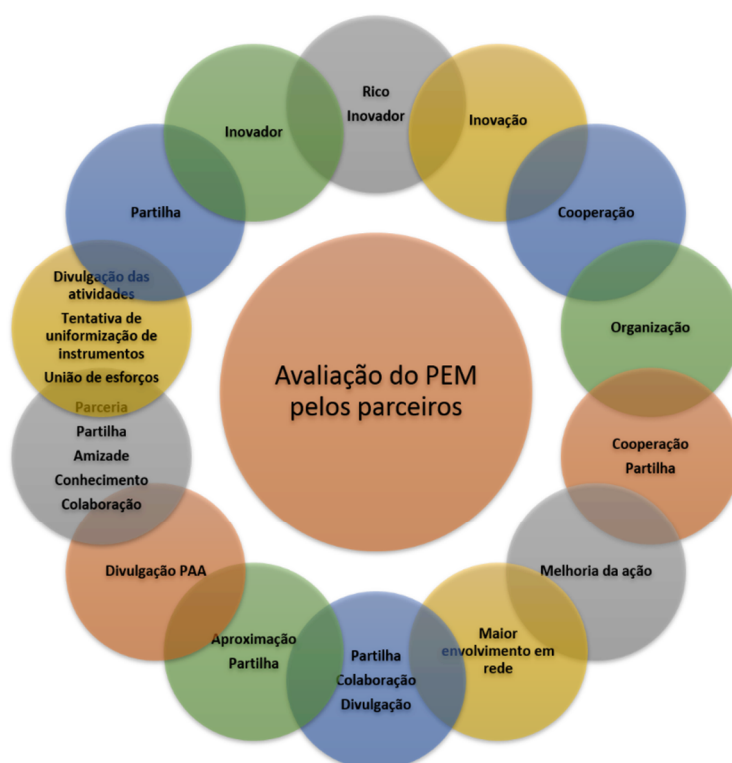
5. **(Re) Qualificação do parque escolar em função das necessidades educativas atuais** – a meta da renovação do parque escolar, ao longo do período em análise, foi atingida, com exceção do último ano, devido a constrangimentos orçamentais que impediram a realização das intervenções necessárias nas diferentes escolas. Destaca-se a construção de um centro escolar (UI) durante a vigência do PEM. Não foram elaborados os planos de emergência das escolas. Foram realizados simulacros em todas as escolas de 1º ciclo, mas nem sempre foi garantida a formação sobre manuseamento dos equipamentos de primeira intervenção e primeiros socorros para pessoal docente e não docente. As ações de sensibilização sobre segurança rodoviária não abrangeram a população em geral, pelo que a meta foi cumprida apenas parcialmente.
6. **Promoção da elevação dos níveis de qualificação e literacia da população adulta** – nesta linha orientadora destaca-se a existência de um centro Qualifica e de duas instituições de ensino superior que têm contribuído para a aquisição de níveis de qualificação e pós-graduação em áreas de relevante interesse municipal. No entanto, existiu dificuldade na concretização das restantes metas por motivos não imputáveis ao município nem aos parceiros diretamente envolvidos no PEM, resultantes das sucessivas alterações das políticas educativas.
7. **Favorecimento do diálogo entre os jovens e as empresas – aproximação das expectativas em termos de percurso formativo das reais necessidades do tecido empresarial** – todas as metas foram cumpridas, à exceção da reunião para articulação e partilha de experiências entre empresas e instituições de ensino. Embora não se tenha realizado uma reunião, foram criados outros momentos informais de partilha.



V. Avaliação do PEM pelos parceiros

Em julho de 2017, na reunião de avaliação final do plano de atividades 2016/2017, desafiamos todos os parceiros presentes a escreverem uma palavra ou uma frase que resumisse o significado deste PEM e do seu processo de implementação para si/para a instituição que representa. Para além das frases e palavras escritas, alguns dos presentes reforçaram o facto de esta experiência ter estreitado laços, ter encurtado distâncias, ter desenvolvido o espírito de entreaajuda interinstitucional, ter permitido a partilha informal de dúvidas, receios e boas experiências. No fundo, foi criado um espírito de confiança e companheirismo, devido à persistência que caracterizou o Observatório e alguns parceiros que “resistiram” até ao fim do processo.

Figura 1 – análise da avaliação do PEM pelos parceiros



VI. Análise SWOT

		PONTOS FORTES	PONTOS FRACOS
FATORES INTERNOS		Forte abertura, envolvimento e cooperação com a comunidade educativa.	Diminuição da percentagem de alunos colocados na primeira fase e primeira opção no ensino superior.
		Crescente adesão dos parceiros ao Projeto Educativo Municipal.	Maioria dos jardins de infância e escolas do 1º ciclo sem plano de emergência.
		O Programa Aproximar Educação permitiu uma maior capacidade de negociação da oferta formativa entre os agrupamentos de escolas da rede concelhia.	Baixa evidência de ações de empreendedorismo e de investigação, nas áreas prioritárias do concelho, em parceria com instituições de ensino superior ou outras.
		Bom funcionamento do Conselho Municipal de Educação, com a participação dos diretores dos agrupamentos de escolas.	Inexistência de um plano integrado de transportes.
		A criação de momentos informais de partilha entre os jovens e as empresas	
		Boa reputação ao nível das práticas educativas.	
		A qualidade de sucesso no ensino básico e secundário (aumento da percentagem de níveis 4 e 5 e classificações iguais ou superiores a 14 valores).	
		Diminuição da percentagem de classificações inferiores a 10 valores no ensino secundário.	
		Aumento da capacidade de resposta às necessidades das famílias no que diz respeito ao serviço de refeições e prolongamento de horário.	
		Divulgação da oferta formativa ao nível concelho para a qualificação de profissionais.	



FATORES EXTERNOS	OPORTUNIDADES	AMEAÇAS
	Parceria com a FAPCOA foi fundamental para a formação parental.	Perda acentuada de alunos, especialmente nos níveis pré-escolar e 1º ciclo.
	Disponibilidade do tecido empresarial para a participação no projeto educativo ao nível dos cursos profissionais.	Verbas disponíveis para reabilitar o parque escolar (2º, 3º Ciclo e Secundário) insuficientes para as necessidades reais.
	Existência de um Centro Qualifica e de duas instituições de ensino superior que têm contribuído para a aquisição de níveis de qualificação e pós-graduação em áreas de relevante interesse municipal.	Sucessivas alterações das políticas educativas impedem a concretização da promoção da elevação dos níveis de qualificação e literacia da população adulta.
	Existência de forte dinâmica associativa ao nível local/concelhio.	
	Espírito de confiança e companheirismo entre os atores do PEM e os parceiros.	
	Articulação entre os serviços públicos e privados.	
	Articulação entre os Agrupamentos/IPSS/NACRJ/ Estabelecimentos de Saúde com a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens.	

VII. Conclusão

Terminado este Projeto Educativo Municipal (PEM), “desenhado para um período de quatro anos letivos - 2013/2017”, podemos concluir, em linhas gerais, que os proveitos são substanciais.

O processo de observação e comparação de resultados escolares dos alunos dos cinco agrupamentos do município foi uniformizado e possibilitou uma leitura clara e objetiva dos sucessos dos mesmos. Verificou-se um considerável alargamento do número de entidades parceiras, solidificando uma identidade concelhia e garantindo o envolvimento da multiplicidade de valências do concelho. As atividades propostas pelas entidades parceiras passaram a ter em conta o PEM e a constar do Plano Anual de Atividades do mesmo, algo que se foi consolidando ao longo dos quatro anos da sua vigência. A recolha e tratamento de dados, relativos às atividades propostas e realizadas, foi uniformizado e devidamente sistematizado, através da utilização de uma plataforma digital comum (Moodle PEM) para registo, avaliação e tratamento estatístico dos dados recolhidos, permitindo uma gestão eficaz do conjunto de atividades desenvolvidas.

Com este dinamismo começou a desenhar-se a possibilidade de construção de um projeto educativo verdadeiramente Oliveirense, capaz de olhar para a diversidade das suas gentes e das suas instituições e de lhes garantir respostas para as necessidades educativas e formativas e de lhes dar uma identidade e um caminho.

O Observatório do PEM desenvolveu uma excelente dinâmica de trabalho e aproximou as instituições das quais fazem parte os seus elementos e promoveu o diálogo e a aproximação de todas as entidades envolvidas.

Concluído o processo, resta-nos assegurar que a “(...) necessidade de o Município atribuir um fio condutor às várias ações levadas a cabo no âmbito da sua tarefa de Cidade Educadora” ganhou uma base sólida com este PEM, estando em condições de tornar este projeto mais ambicioso, com capacidade de dar novos horizontes a todas as gerações de Oliveirenses.



VIII. Anexos

Anexo 1 - Quadros com os principais resultados dos alunos aferidos entre 2013 e 2017

Taxas de transição no 1º ciclo - 2013-2017

Agrupamento/Escola	Ano	Média Nº alunos	Taxas de transição (%)	Ano	Nº alunos	Taxas de transição (%)	Ano	Nº alunos	Taxas de transição (%)
EIPOA	2º	8	100	3º	6	100,0	4º	6	100
Despertar		5	100		4	87,5		8	100
Colégio da Gandarinha		24	100		21	100		44	100
Soares Basto		130	82,5		106	88,3		98	95,1
Ferreira de Castro		72	93,9		77	97,4		77	98,7
Dr. Ferreira da Silva		100	97,5		119	99,2		119	97,7
Loureiro		103	95,7		103	99		112	98,2
Fajões		110	95,4		113	99,1		106	99,7
Médias concelhias			92,9			96,7			98,1

Taxas de transição e sucesso dos alunos do 5º ano nas disciplinas de Português e Matemática e % de valores 4 e 5 e % valores inferiores a 3 - 2013-2017

Agrupamento/Escola	Ano	Média Nº alunos	Taxas de transição (%)	Frequência - Sucesso por disciplina (%)		% valores 4 e 5 (class.interna) todas disciplinas	% valores inf a 3 (class.interna) todas disciplinas
				Port.	Mat.		
Soares Basto	5º ano	146	93,1	86,8	71,6	53	7,7
Ferreira de Castro		100	94,9	94,6	85,7	62,3	4,5
Dr. Ferreira da Silva		125	98,7	93,2	84,9	54	4,1
Loureiro		112	90,9	85,8	75,6	54,6	9,8
Fajões		114	99,3	95,8	87,1	62,1	3,5
Médias concelhias			95,4	90,6	80,6	56,8	6

Taxas de transição e sucesso dos alunos do 6º ano nas disciplinas de Português e Matemática (frequência) e % valores 4 e 5 e % valores inferiores a 3 - 2013-2017

Agrupamento/Escola	Ano	Média N° alunos	Taxas de transição (%)	Frequência - Sucesso por disciplina (%)		% valores 4 e 5 (class.interna)	% valores inf a 3 (class.interna)
				Port.	Mat.	todas disciplinas	todas disciplinas
Soares Basto	6º ano	158	88,4	84,9	76,5	49,4	6,8
Ferreira de Castro		100	98	95,2	88,3	62,6	3,2
Dr. Ferreira da Silva		138	98,8	94,3	80,3	58,2	3,7
Loureiro		108	93,2	92,8	78,7	54,3	8,3
Fajões		123	98,7	97,6	90,6	57,9	3
Médias concelhias			94,8	92,4	82,6	55,6	5

Taxas de transição e sucesso dos alunos do 7º ano nas disciplinas de Português e Matemática e % de valores 4 e 5 e % inferiores a 3 - 2013-2017

Agrupamento/Escola	Ano	Média Nº alunos	Taxas de transição (%)	Frequência - Sucesso por disciplina (%)		% valores 4 e 5 (class.interna) todas disciplinas	% valores inf a 3 (class.interna) todas disciplinas
				Port.	Mat.		
Soares Basto	7º ano	167	87,2	81,9	64,6	45,6	9,6
Ferreira de Castro		114	91,6	84,3	76,7	52,9	6,3
Dr. Ferreira da Silva		154	90,3	84,1	77,8	45,5	9,8
Loureiro		130	79	80,5	63,3	39,1	16,6
Fajões		132	94,2	90,2	77,4	47,2	6,7
Médias concelhias			88,4	84,1	71,7	45,9	9,8

Taxas de transição e sucesso dos alunos do 8º ano nas disciplinas de Português e Matemática e % de valores 4 e 5 e % de valores inferiores a 3 - 2013-2017

Agrupamento/Escola	Ano	Média Nº alunos	Taxas de transição (%)	Frequência - Sucesso por disciplina (%)		% valores 4 e 5 (class.interna) todas disciplinas	% valores inf a 3 (class.interna) todas disciplinas
				Port.	Mat.		
Soares Basto	8º ano	156	92,6	84,2	65,6	39,3	8,8
Ferreira de Castro		107	97,7	89,9	71,6	55,9	5,2
Dr. Ferreira da Silva		142	95,8	86,9	76,2	45,4	7,7
Loureiro		104	92,0	88,9	71,4	46,2	9,2
Fajões		135	97,5	91,1	68,5	47,0	5,5
Médias concelhias			93,9	88,0	69,8	43,8	7,8

Taxas de transição e sucesso dos alunos do 9º ano nas disciplinas de Português e Matemática (frequência e prova final) e % de valores 4 e 5 e % inferiores a 3 - 2013-2017

Agrupamento/Escola	Ano	Nº alunos	Taxas de transição (%)	Frequência - Sucesso por disciplina (%)		Provas finais 9º ano (% Sucesso) (1)		Variação frequência e provas finais		Diferença % positivas escola / % positivas nacional (prova final)		% valores 4 e 5 (class.interna) todas disciplinas	% valores inf a 3 (class.interna) todas disciplinas
				Port.	Mat.	Port.	Mat.	Port.	Mat.	Port.	Mat.		
Soares Basto	9º ano	168	93,3	87,7	69,6	76,8	55,2	10	17,9	4,6	2	41,4	7,6
Ferreira de Castro		102	95,4	96,3	67,7	65,2	49	30,5	18,1	-11,1	-1,4	47,6	7
Dr. Ferreira da Silva		141	95,4	93,4	77,4	76,5	44	15,7	29,4	1,5	-7,6	41,3	6
Loureiro		89	90,6	89,6	62,5	76,8	54,5	15,1	9,3	2,1	3,5	41	9,8
Fajões		130	92,3	88,8	70,6	65,2	58,8	27,0	11,5	-7,9	5,5	48	6,8
Médias concelhias			93,5	91,1	71	72,4	52,1	16,7	19,3	-0,6	0,6	41,4	7,1



Taxas de transição e % de positivas no ensino secundário - 2013-2017

Escola	Ano	Taxas de transição (%) e % de positivas																								
		Científico-humanísticos																								
		13-14	14-15	15-16	16-17	Média	13-14	14-15	15-16	16-17	Média	13-14	14-15	15-16	16-17	Média	13-14	14-15	15-16	16-17	Média					
		nº alunos					tx transição (%)					tx conclusão (%)					% de positivas igual ou sup a 14 (todas disciplinas)					% de classificações inferiores a 10 (todas disciplinas)				
Básica e Secundária Soares Basto	10º ano	137	110	156	141	136	96,4	94	95,5	95	95						64,9	57,6	53	56,5	58	7,4	6,3	9	4,6	6,8
	11º ano	107	134	118	164	131	95,3	95,4	97,6	87,8	94						54,0	65,3	48	56,3	55,9	11,8	4,8	13	5,1	8,7
	12º ano	123	84	138	151	124						97,7	99,3	75,9	65	84	72,4	78,1	74	81,6	76,5	2,3	0	4	1,7	2
	10º ano	139	117	115	103	119	90,2	95,2	91,8	97,1	94						49,5	48,4	48,9	64,2	52,8	12,9	5	6,7	4,5	7,3
Básica e Secundária Ferreira de Castro	11º ano	159	119	113	106	124	91,3	92,4	97,2	97,1	95						51,8	47	56,7	62,4	54,5	7,7	7	1,6	5,5	5,5
	12º ano	169	149	114	107	135						60,6	75	64,8	81	70	69,4	68,7	78,9	76	73,3	4,9	1,3	1,1	2,7	2,5
	10º ano	25	31	18	44	30	96	100	88,9	95,5	95						43,4	57,1	57,0	61,7	54,8	8,7	12,9	8,2	3,8	8,4
	11º ano	20	21	28	13	21	100	100	96,4	92,3	97						56,3	46,3	65,3	57,6	56,3	6,6	38,1	2,8	5,4	13,2
Básica e Sec. de Fajões	12º ano	22	18	25	32	24						77,3	61,1	56	90,4	71	76,7	79,5	76,2	80	78,1	3,1	38,9	0,9	2,2	11,3
	10º ano	17	24	56	32	32	100	100	91,1	100	98						71,3	57	62,4	62,8	63,4	2,6	4,8	7,2	0,8	3,8
	11º ano	14	16	22	43	24	100	100	100	100	100						48,2	66,4	64,5	69,3	62,1	1,1	3,6	1,7	1,4	2
	12º ano	-	15	16	17	16						-	93,3	75	64,7	78	-	59,8	88,4	83	77,1	-	10,7	1,2	3,2	5

Taxas de transição e % de conclusão de módulos no ensino secundário - 2013-2017

Escola	Ano	Taxas de transição (%) e % de conclusão de módulos									
		Cursos Profissionais									
		13-14	14-15	15-16	16-17	Média	13-14	14-15	15-16	16-17	Média
		nº alunos					% de conclusão de módulos				
Básica e Secundária Soares Basto	10º ano	100	142	169	160	142,8	84,5	89,8	86,7	88,6	87,4
	11º ano	100	126	153	130	127,3	82,4	85,8	95,8	93,3	89,3
	12º ano	95,4	106	128	123	113,1	95,4	88,7	94,8	98	94,2
Básica e Secundária Ferreira de Castro	10º ano	100	98	88	79	91,3	85,4	100	89,8	84,4	89,9
	11º ano	100	76	90	74	85	94,5	93,8	94,9	93,8	94,3
	12º ano	80,8	80	81	83	81,2	93,9	94,8	97,3	99,2	96,3
Básica e Sec. de Fajões	10º ano		12	40	48	33,3		-	98,7	98,9	98,8
	11º ano	100		11	39	50	84,1		81,5	99,8	88,5
	12º ano	88	19		8	38,2	95,9	78,9		100	91,6
Básica e Sec. Dr. Ferreira da Silva	10º ano			17	25	21			100	95,8	97,9
	11º ano				17	17				100	100
	12º ano										

Taxas de transição/conclusão de módulos, % de positivas e de classificações inferiores a 10 - 2013-2017

Médias concelhias	Científico-Humanísticos															Profissionais				
	13-14	14-15	15-16	16-17	Média	13-14	14-15	15-16	16-17	Média	13-14	14-15	15-16	16-17	Média	13-14	14-15	15-16	16-17	Média
	tx transição (%) / tx conclusão (%)					% de positivas igual ou sup a 14 (todas disciplinas)					% de classificações inferiores a 10 (todas disciplinas)					% de conclusão de módulos				
10º ano	93,9	95,7	93,2	96,2	94,7	56,8	53,7	53,4	60,3	56,0	9,6	6,4	7,9	4,1	55,9	84,9	94,0	89,8	89,7	89,6
11º ano	93,7	94,8	97,5	92,6	94,6	52,7	56,5	54,5	60,1	55,9	8,8	8	6,5	4,8	55,8	65,9	88,8	94,9	94,9	86,1
12º ano	76,3	82,8	69,8	73,2	75,5	71,1	71,9	76,9	79,6	74,9	3,8	4	2,5	2,2	54,6	95,1	90,2	95,8	98,6	94,9

Exames Nacionais - Disciplinas	2013-2014					2014-2015					2015-2016					2016-2017				
	Médias nacionais (alunos internos 1ª fase)		Totais concelhios			Médias nacionais (alunos internos 1ª fase)		Totais concelhios			Médias nacionais (alunos internos 1ª fase)		Totais concelhios			Médias nacionais (alunos internos 1ª fase)		Totais concelhios		
	média exame	média C.I.	C.F.	Diferença CI/CE	média exame	média C.I.	C.F.	Diferença CI/CE	média exame	média C.I.	C.F.	Diferença CI/CE	média exame	média C.I.	C.F.	Diferença CI/CE	média exame	média C.I.	C.F.	Diferença CI/CE
Português	11,6	12	13,4	13,1	1,4	11	11,2	13,4	12,9	2,3	10,8	10,9	14,2	13,3	3,3	11,1	12,2	13,6	13,3	1,4
Matemática A	9,2	8,7	13,4	12,3	4,7	12	11,2	13,1	12,8	1,9	11,2	10,0	13,0	12,2	3	11,5	10,8	13,3	12,7	2,5
Biologia e Geologia	11	11,4	13,4	12,8	2	8,9	8,4	13,4	12,4	5	10,1	10,3	13,1	12,4	2,8	10,3	10,5	13,6	12,8	3,1
Física e Química A	9,2	9,2	13,7	12,6	4,5	9,9	9,5	13,4	12,5	3,9	11,1	11,0	13,9	13,1	2,9	9,9	9,6	13,8	12,7	4,2
História A	9,9	9,7	13,6	12,6	3,8	10,7	11,2	14	12,8	2,7	9,5	10,4	15,1	13,8	4,7	10,3	10,4	13,8	12,9	3,4
Filosofia	10,3	12,1	12,7	12,6	0,6	10,8	11,3	12,9	12,7	1,6	10,7	12,3	14,0	13,6	1,8	10,7	10,9	12,8	12,3	1,9
MACS	10	10,9	13,4	12,9	2,5	12,3	14,3	14,0	14,2	-0,3	11,4	13,5	14,1	14,1	0,6	10,1	11,9	12,9	12,7	1
Espanhol	12,8	14,1	16,5	15,7	2,4	12,6	14,4	17,5	16,8	3,1	12,1	12,2	16,8	15,5	4,6	14,7	15,6	16,5	16,3	0,9
Economia A	10,4	11,2	15,4	14,2	4,2	11,5	10,8	13,9	13,2	3,1	11	9,6	13,6	12,5	4	12,1	11,2	14,9	14	3,7
Desenho A	12,8	11,7	14,9	14,3	3,2	13,1	15,6	15,1	14,9	-0,5	12,8	14	14	14,1	0	13,4	13,2	14,4	14,1	1,2
Geografia A	10,9	10,5	14	13,2	3,5	11,2	11,8	13,3	13	1,5	11,3	11,6	13,0	12,7	1,5	11	11,8	13,7	13,1	1,9
Geometria Descritiva A	11,6	15,7	15,3	15,6	-0,4	12,2	12,7	13,1	14,1	0,4	11,5	11,9	15,7	14,7	3,8	11,9	9,4	13,4	12,8	4
História da Cultura e das Artes	9,7	11,6	12,6	12,4	1	9,6	10,2	11,7	11,5	1,5	10	12,1	12,8	12,8	0,7	9,8	12,8	12,9	12,9	0,1

Anexo 2 – Grelhas de avaliação das metas do Plano de Ação do PEM ao longo do seu período de implementação

Avaliação do Plano de Ação do PEM - metas 2013-2017						
Linhas orientadoras	Objetivos gerais e específicos	Metas	Resultados da implementação do PEM			
			2013-2014	2014-2015	2015-2016	2016-2017
1. Promoção do sucesso educativo	1.1 Reforçar a aquisição de competências na educação pré-escolar.					
	1.1.2 Aumentar a taxa de pré-escolarização.	Aumentar, até 2017, a taxa real de pré-escolarização em um ponto percentual por ano letivo.	94,7	97,5	95,9	Dados não disponíveis
	1.2 Aumentar os níveis de sucesso escolar.					
	1.2.2 Elevar a % de níveis 4 e 5 no ensino básico e de classificações iguais ou superiores a 14 valores nas disciplinas do ensino secundário.	Aumentar um ponto percentual, gradualmente, até 2017, a % de níveis 4 e 5 no ensino básico e de classificações iguais ou superiores a 14 valores nas diferentes disciplinas do ensino secundário.	Básico: 45,8 Secundário : 60,2	Básico: 47,3 Secundário : 60,7	Básico: 54,9 Secundário : 61,6	Básico: 51,7 (aumento de 5,9 p.p) Secundário : 66,6 (aumento de 6,4 p.p)
		Reduzir um ponto percentual, gradualmente, até 2017, a % de níveis inferiores a 3 no ensino básico e inferiores a 10 no ensino secundário.	Básico: 8,9 Secundário : 7,4	Básico: 8,2 Secundário : 6,1	Básico: 6,0 Secundário : 5,6	Básico: 6,1 (redução de 2,8 p.p) não cumprida Secundário : 3,7 (redução de 3,7 p.p)
		Dos alunos que se candidataram ao ensino superior, quantos entraram na primeira fase e na primeira opção.			221 candidatos, entraram 95 (43%)	238 alunos candidatos, entraram 94 (39,5%)
	1.2.3 Aproximar os resultados das classificações dos exames aos resultados das classificações internas (ensino básico e secundário).	Diminuir um ponto percentual, gradualmente, até 2017 ao desvio entre as classificações de frequência e as classificações de exame no ensino básico regular.	9ºano Mat: 15,5 Port: 16,5	9ºano Mat: 23,2 Port: 16,8	9ºano Mat: 23,6 Port: 27,7	9ºano Mat: 7,4 (redução de 8 p.p) Port: 13 (redução de 3,5 p.p)
		Diminuir, até 2017, 0.2 valores em cada ano letivo, ao desvio entre as classificações de frequência e as classificações de exame, na 1ª fase, no ensino secundário.	Secundário Mat: 4,7 Port: 1,4 Média dos exames total: 2,6	Secundário Mat: 1,9 Port: 2,3 Média dos exames total: 2,0	Secundário Mat: 3,0 Port: 3,3 Média dos exames total: 2,6	Secundário Mat: 2,5 (redução de 2,2 valores) Port: 1,4 não cumprida Média dos exames total: 2,3 (redução de 0,3 valores) não cumprida
	1.3 Reforçar a autonomia.					
	1.3.1 Aumentar o n.º de contratos de Autonomia das escolas.	Assinar, até 2017, o contrato de autonomia em todos os agrupamentos de escolas.	2 agrupamentos	3 agrupamentos	3 agrupamentos	3 agrupamentos - não cumprida



Linhas orientadoras	Objetivos gerais e específicos	Metas	Resultados da implementação do PEM			
			2013-2014	2014-2015	2015-2016	2016-2017
2. Prevenção do abandono precoce da educação e formação	2.1 Assegurar que o maior número de alunos complete o ensino secundário.					
	2.1.1 Elevar a % de alunos que concluem o ensino secundário.	Aumentar um ponto percentual, gradualmente, até 2017, a taxa de conclusão do ensino secundário.	Cursos CH: 76,3 Cursos Prof: 95,1	Cursos CH: 82,8 Cursos Prof: 90,2	Cursos CH: 69,8 Cursos Prof: 95,8	Cursos CH: 73,2 (redução de 3,1 p.p) não cumprida Cursos Prof: 98,6 (aumento de 3,5 p.p)
	2.2 Promover uma cultura de qualificação formativa.					
	2.2.1 Promover uma oferta formativa integrada.	Realizar duas reuniões anuais, até 2017, para articulação da oferta formativa.		Foi realizada uma reunião a convite da DGEstE para definição da oferta formativa das escolas.	Foi realizada uma reunião promovida pela DGEstE e depois disso, discutida a oferta educativa e formativa em reunião da Comissão Permanente (12/04/2016).	Meta cumprida. Foram realizadas duas reuniões para articulação e definição da rede de ofertas - Comissão Permanente e Conselho Municipal de Educação (no mês de junho). Antes destas reuniões houve outras duas no âmbito do SANQ - Sistema de Antecipação de Necessidades de Qualificação, promovido pela AMP (dezembro e março).

Linhas orientadoras	Objetivos gerais e específicos	Metas	Resultados da implementação do PEM			
			2013-2014	2014-2015	2015-2016	2016-2017
3. Educação para a cidadania	3.1 Promover uma cultura de cidadania partilhada envolvendo todos os elementos da comunidade educativa.	Realizar, até 2017, pelo menos uma ação/projeto por área temática, em cada ano letivo.		Foram realizadas várias ações por cada área elencada: ambiente, hábitos alimentares e estilos de vida saudáveis, prática desportiva e educação financeira (a linha orientadora 3 tem 257 referências a objetivos nas diferentes atividades).	Foram realizadas várias ações por cada área elencada: ambiente, saúde, cidadania, alimentação saudável, desporto, educação financeira (274 referências a objetivos).	Meta cumprida - Foram realizadas várias ações por cada área elencada: ambiente, saúde, cidadania, alimentação saudável, desporto, educação financeira (232 referências a objetivos).
	3.1.1 Utilizar os espaços públicos para a divulgação de informação relevante neste domínio.					
	3.1.2 Realizar atividades transversais que abranjam todas as vertentes da cidadania.					
	3.2 Desenvolver o sentido crítico e a capacidade de intervenção na proteção do ambiente.					
	3.2.1 Promover a educação ambiental e a utilização sustentável dos recursos naturais.					
	3.3 Promover os fatores de proteção na área da saúde.					
	3.3.1 Inculcar na comunidade escolar hábitos alimentares e estilos de vida saudáveis.					
	3.3.2 Incentivar a prática regular de atividades desportivas saudáveis nas crianças e jovens.					
	3.4 Promover uma educação financeira responsável					
	3.4.1 Dar formação acerca de gestão financeira, com especial incidência nas famílias carenciadas.					



Linhas orientadoras	Objetivos gerais e específicos	Metas	Resultados da implementação do PEM			
			2013-2014	2014-2015	2015-2016	2016-2017
4. Adequação dos serviços educativos às necessidades das famílias	4.1 Reforçar os serviços de apoio às famílias, promovendo respostas que vão ao encontro das suas necessidades efetivas					
	4.1.1 Monitorizar a prestação dos serviços municipais no âmbito da ASE.	Dar resposta, até 2017, a 100% dos pedidos relativos a serviços educativos, dentro do quadro legal em vigor.		Todos os pedidos de reavaliação de escalão no âmbito da ação social escolar foram analisados e foi dada resposta ao Agrupamento de Escolas correspondente; Todas as crianças para quem foi solicitado serviço de refeições e/ou prolongamento de horário foram enquadradas.	Todos os pedidos de reavaliação de escalão no âmbito da ação social escolar foram analisados e foi dada resposta ao Agrupamento de Escolas correspondente. Todas as crianças para quem foi solicitado o serviço de refeições e/ou prolongamento de horário foram enquadradas.	Meta parcialmente cumprida - foram analisados 98,2% dos pedidos de reavaliação de escalão no âmbito da ação social escolar e alguns demoraram mais tempo do que seria desejável. Todas as crianças para quem foi solicitado o serviço de refeições e/ou prolongamento de horário foram enquadradas.
	4.1.2 Abranger todas as crianças do pré-escolar e do 1º ciclo pelo serviço da Componente de Apoio à Família (CAF) – refeições e prolongamento de horário.					
	4.1.3 Capacitar os pais através da promoção de uma parentalidade positiva (reforço de competências).	Elaborar o plano de formação parental até ao final do ano 2014.		Não foi desenhado um plano de formação parental integrado. Foram realizadas algumas sessões de sensibilização de acordo com as necessidades identificadas por um dos parceiros - FAPCOA. Apesar de não ter sido desenhado durante este ano letivo, está prevista a sua execução durante o período de implementação do PEM.	Implementado em parceria com a FAPCOA.	Meta cumprida. Desde 2015/2016 que, em parceria com a FAPCOA, é implementado um plano de formação parental.
	4.1.4 Melhorar a rede de transportes escolares.	Criar um plano integrado de rede de transportes até 2017.		Ainda não foi elaborado.	Não está implementado/ainda não foi elaborado.	Meta não cumprida.
	4.2 Fomentar a articulação entre os serviços públicos e entre estes e os privados					
	4.2.1 Reforçar a articulação entre os serviços competentes.	Realizar pelo menos 4 reuniões anuais.		Realização de reuniões entre o Município e IPSS (desenvolvimento de serviços de apoio à família); Realização de reuniões de articulação entre Agrupamentos e IPSS.	Realização de reuniões entre o município e IPSS (desenvolvimento de serviços de apoio à família); realização de reuniões de articulação entre Agrupamentos e IPSS.	Realização de reuniões entre o município e IPSS (desenvolvimento de serviços de apoio à família); realização de reuniões de articulação entre alguns Agrupamentos e algumas IPSS. Meta parcialmente cumprida.

Linhas orientadoras	Objetivos gerais e específicos	Metas	Resultados da implementação do PEM				
			2013-2014	2014-2015	2015-2016	2016-2017	
5. (Re) Qualificação do parque escolar em função das necessidades educativas atuais	5.1 Garantir a renovação do parque escolar dos JE e EB1 adequando os estabelecimentos de ensino às necessidades educativas atuais.						
	5.1.1 Requalificar os atuais edifícios escolares.	Dar resposta às solicitações, de acordo com as prioridades definidas no plano de intervenção, para cada ano letivo.		Meta cumprida.	Meta cumprida.	No ano letivo em análise a meta não foi cumprida. Foram lançadas duas empreitadas, mas não foram executadas.	
	5.1.2 Melhorar e manter a qualidade dos espaços exteriores dos estabelecimentos de educação e ensino.						
	5.1.3 Reforçar a equipa de apoio às escolas com técnicos especializados.	Dotar a equipa das escolas, até ao final de 2014, com um Eng.º Civil e um Eletricista.		Meta não cumprida - Impossibilidade legal de abrir lugares no quadro de pessoal - redução obrigatória do número de funcionários.			
	5.2 Promover o reordenamento adequado da rede escolar conforme as normas do MEC e as necessidades do sistema educativo local.						
	5.2.1 Construir Centros Escolares.	Construir o C. Escolar de UI até 2017, mediante a atribuição de financiamento.		Centro Escolar de UI concluído em setembro de 2015 - meta cumprida.			
	5.2.2 Elaborar um plano de reordenamento da rede escolar.	Elaborar, anualmente, o plano de reordenamento da rede escolar adaptado à realidade.		A DGEstE definiu a rede em articulação com Agrupamentos e Município.	Meta cumprida.	Meta cumprida.	
	5.3 Garantir as condições de segurança.						
	5.3.1 Implementar/Elaborar os Planos de Emergência dos edifícios escolares.	Elaborar os planos de emergência em 100% das escolas até 2017.		Meta não cumprida.			
	5.3.2 Promover uma cultura de segurança escolar a todos os membros da comunidade educativa.	Realizar simulacros em 100% das escolas até 2017; realizar pelo menos uma formação por ano sobre manuseamento dos equipamentos de primeira intervenção e primeiros socorros para pessoal docente e não docente.		Parcialmente cumprida - formação em primeiros socorros para pessoal não docente.	Foram realizados simulacros em todas as escolas de 1º ciclo. Foi dada formação ao pessoal não docente da Divisão Municipal de Educação e dos AE de Fajões e Dr. Ferreira da Silva. Meta parcialmente cumprida.	No ano letivo 2016/17 não foram realizados simulacros nem dada formação. Os bombeiros visitaram os jardins de infância e os alunos do 1º ciclo visitaram as instalações dos bombeiros.	
	5.3.3 Sensibilizar a população para a Segurança Rodoviária.	Realizar pelo menos uma ação de sensibilização por ano sobre segurança rodoviária para a comunidade geral e uma por agrupamento de escola.		Parcialmente cumprida.	Parcialmente cumprida (não se realizou ação de sensibilização para a comunidade geral).	Meta cumprida. Ação da Caravana de Educação Rodoviária da Fundação MAPFRE (entre 10 e 15 de outubro de 2016).	



Linhas orientadoras	Objetivos gerais e específicos	Metas	Resultados da implementação do PEM				
			2013-2014	2014-2015	2015-2016	2016-2017	
6. Promoção da elevação dos níveis de qualificação e literacia da população adulta	6.1 Elevar o nível de escolaridade e de qualificação dos adultos em situação de desemprego ou não.						
	6.1.1 Criar cursos EFA de diversos níveis e formatos (Competências Básicas, Alfabetização, Dupla certificação).	Divulgar, anualmente (julho), a oferta formativa concelhia existente ao nível de EFA e Formações Modulares Certificadas.		Meta não cumprida (esta oferta não está sob a competência do município nem dos seus parceiros diretos).			
	6.2 Desenvolver, em articulação com as estruturas de intervenção social, educativa e económica (Centro de Saúde, Hospital, IEFP, Empresas, Segurança Social, Autarquia e IPSS), a criação de contextos de ocupação, aprendizagem, escolarização e qualificação de adultos.						
	6.2.1 Criar respostas educativas para escolarização, qualificação e integração de grupos vulneráveis (cidadãos portadores de deficiência, minorias étnicas, beneficiários de RSI, ...)	Celebrar protocolos entre instituições de ensino e entidades de referência para o desenvolvimento de programas ocupacionais (no mínimo dois agrupamentos até 2017).		Meta não cumprida.	Cumprida.	Meta não cumprida.	
	6.3 Fomentar a participação dos adultos, em particular dos adultos pouco qualificados, na aprendizagem ao longo da vida.						
	6.3.1 Diversificar ofertas formativas através da criação de Centros para a Qualificação e o Ensino Profissional (CQEP).	Ter aprovado pelo menos um CQEP no concelho no ano letivo 2013/2014.	Existência de um CQEP na EBS Ferreira de Castro desde 2013/2014, agora designado Centro Qualifica.				
	6.4 Promover a aquisição de níveis de qualificação e pós-graduação em áreas de relevante interesse municipal.						
	6.4.1 Criar ofertas de formação contínua de curta e média duração com vista ao desenvolvimento de competências específicas de carácter cívico e/ou técnico.	Divulgar, anualmente (janeiro), a oferta formativa para qualificação de profissionais.		Não foi feita uma divulgação concelhia desta oferta formativa -meta não cumprida.	Parcialmente cumprida (Pós-graduações da ESENF)	Meta cumprida.	
	6.4.2 Fomentar ações de empreendedorismo e de investigação nas áreas prioritárias do concelho.	Celebrar protocolos com duas instituições de ensino superior e outras para premiar jovens empresários empreendedores, até 2017.		Meta não cumprida.			

Linhas orientadoras	Objetivos gerais e específicos	Metas	Resultados da implementação do PEM				
			2013-2014	2014-2015	2015-2016	2016-2017	
7. Favorecimento do diálogo entre os jovens e as empresas – aproximação das expetativas em termos de percurso formativo das reais necessidades do tecido empresarial	7.1 Aumentar o número de parcerias e protocolos com as empresas adequando a oferta formativa das unidades orgânicas.						
	7.1.1 Antecipar a componente prática em contexto de trabalho para o início da formação.	Criar, até 2017, uma bolsa de empresas (mínimo 10) disponíveis para a realização de estágios.		Meta cumprida.			
	7.2 Articular a oferta formativa concelhia.						
	7.2.1 Criar cursos vocacionais no ensino básico (2º e 3º ciclos).	Oferecer, até 2017, cursos de formação profissional pelo menos em 8 áreas distintas.	4 cursos vocacionais para obtenção de 3º ciclo; 1 curso para obtenção do 2º ciclo (116 alunos); 17 cursos profissionais de ensino secundário em 15 áreas de formação (716 alunos); 3 áreas distintas CENFIM para obtenção 12º ano (115 alunos); 1 curso para obtenção 9º ano (32 alunos); 4 cursos de especialização tecnológica (CET) - pós-secundário na ESAN (86 alunos).	6 cursos vocacionais para obtenção do 3º ciclo (127 alunos); 12 cursos profissionais de ensino secundário em 11 áreas distintas (723 alunos); 3 áreas distintas para obtenção do 12º ano - CENFIM (54 alunos); 1 CET (18 alunos); 3 CET na ESAN (69 alunos).	Entre cursos de nível secundário e pós-secundário, mais de 15 áreas distintas.	Meta cumprida - entre cursos de nível secundário e pós-secundário, mais de 20 áreas distintas.	
	7.2.2 Adequar a oferta formativa de nível secundário e pós-secundário às necessidades do mercado (design 3D, design de calçado, línguas estrangeiras, eletrónica, serralharia mecânica/soldadura, logística, projeto de moldes, eletricidade...).						
	7.3 Fomentar a partilha / articulação de experiências entre as empresas e as instituições de ensino.						
	7.3.1 Dinamizar processos de transição para o mercado de trabalho.	Realizar, até 2017, uma reunião para articulação e partilha de experiências entre empresas e instituições de ensino.		Meta não cumprida.			
		Realizar, até 2017, uma mostra concelhia de oferta formativa e empresarial.		Meta cumprida - organização anual do evento "Aqui há Futuro".			
	7.3.2 Promover o empreendedorismo dos jovens.	Promover anualmente um concurso concelhio sobre empreendedorismo.		Meta cumprida - Concurso Azeméis Youth Business e Concurso de ideias em idade escolar realizado anualmente.			